



Atualização sobre a investigação de casos suspeitos de febre amarela silvestre, Minas Gerais, 2017

Data da atualização: 03/02/2017

Cenário Ecoepidemiológico:

Total de municípios com casos suspeitos: 66 municípios

Total de municípios com casos confirmados: 35 municípios

Tabela 1 – Distribuição de casos de febre amarela, segundo local provável de infecção, Minas Gerais, 2017.

Unidade Regional de Saúde	Local provável de infecção	Casos confirmados	Casos descartados	Casos em investigação	Total de casos notificados
Coronel Fabriciano	Bom Jesus do Galho	2	1	3	6
	Caratinga	16	13	94	123
	Coronel Fabriciano	0	1	2	3
	Entre Folhas	1	0	13	14
	Imbé de Minas	8	3	19	30
	Ipaba	0	0	1	1
	Ipatinga	0	3	8	11
	Inhapim	4	0	2	6
	Piedade de Caratinga	6	2	19	27
	Santa Bárbara do Leste	0	0	17	17
	Santa Rita de Minas	0	0	8	8
	Santana do Paraíso	0	0	2	2
	São Domingos das Dores	0	1	0	1
	Ubaporanga	5	1	13	19
Diamantina	Coluna	2	0	0	2
	Diamantina	0	0	3	3
	Minas Novas	2	0	0	2
	Rio Vermelho	0	0	3	3



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
 SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
 SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR

Governador Valadares	Água Boa	1	0	0	1
	Aimorés	0	0	6	6
	Alpercata	0	0	1	1
	Alvarenga	1	1	5	7
	Conselheiro Pena	0	0	1	1
	Governador Valadares	0	1	2	3
	Itanhomi	0	0	3	3
	Itueta	0	1	6	7
	José Raydan	2	0	6	8
	Peçanha	0	0	1	1
	Resplendor	1	0	2	3
	Santa Maria do Suaçui	0	1	11	12
	Santa Rita do Itueto	5	0	7	12
	São João do Manteninha	0	0	1	1
	São João Evangelista	0	0	3	3
	São José do Jacuri	1	0	2	3
	São Pedro do Suaçui	0	0	2	2
	São Sebastião do Maranhão	5	0	14	19
Manhumirim	Caputira	0	1	0	1
	Chalé	1	0	3	4
	Conceição de Ipanema	1	0	2	3
	Durandé	0	0	5	5
	Espera Feliz	0	0	1	1
	Ipanema	11	4	12	27
	Lajinha	2	0	7	9
	Manhuaçu	3	2	5	10
	Manhumirim	0	0	1	1
	Mutum	1	1	7	9
	Orizania	0	0	1	1
	Pocrane	1	0	2	3
	Santana do Manhuaçu	1	2	1	4
	São João do Manhuaçu	0	0	1	1
	São Jose do Mantimento	1	1	2	4
	Simonésia	3	1	27	31
	Taparuba	0	1	2	3
Passos	Delfinópolis	3	0	0	3
	Carai	0	0	2	2



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR

Teófilo Otoni	Frei Gaspar	3	0	8	11
	Itaípe	0	0	1	1
	Itambacuri	8	5	20	33
	Ladainha	20	3	83	106
	Malacacheta	5	0	9	14
	Nanuque	0	0	3	3
	Novo Cruzeiro	9	2	71	82
	Padre Paraíso	0	0	1	1
	Poté	7	0	40	47
	Setubinha	2	1	20	23
	Teófilo Otoni	6	1	20	27
Outros locais prováveis de infecção	Indeterminado	2*	0	-	2
Total	-	152	54	637	843

*Casos confirmados com local provável de infecção em investigação.

Fonte: Planilha paralela/Sala de Situação – SES/MG

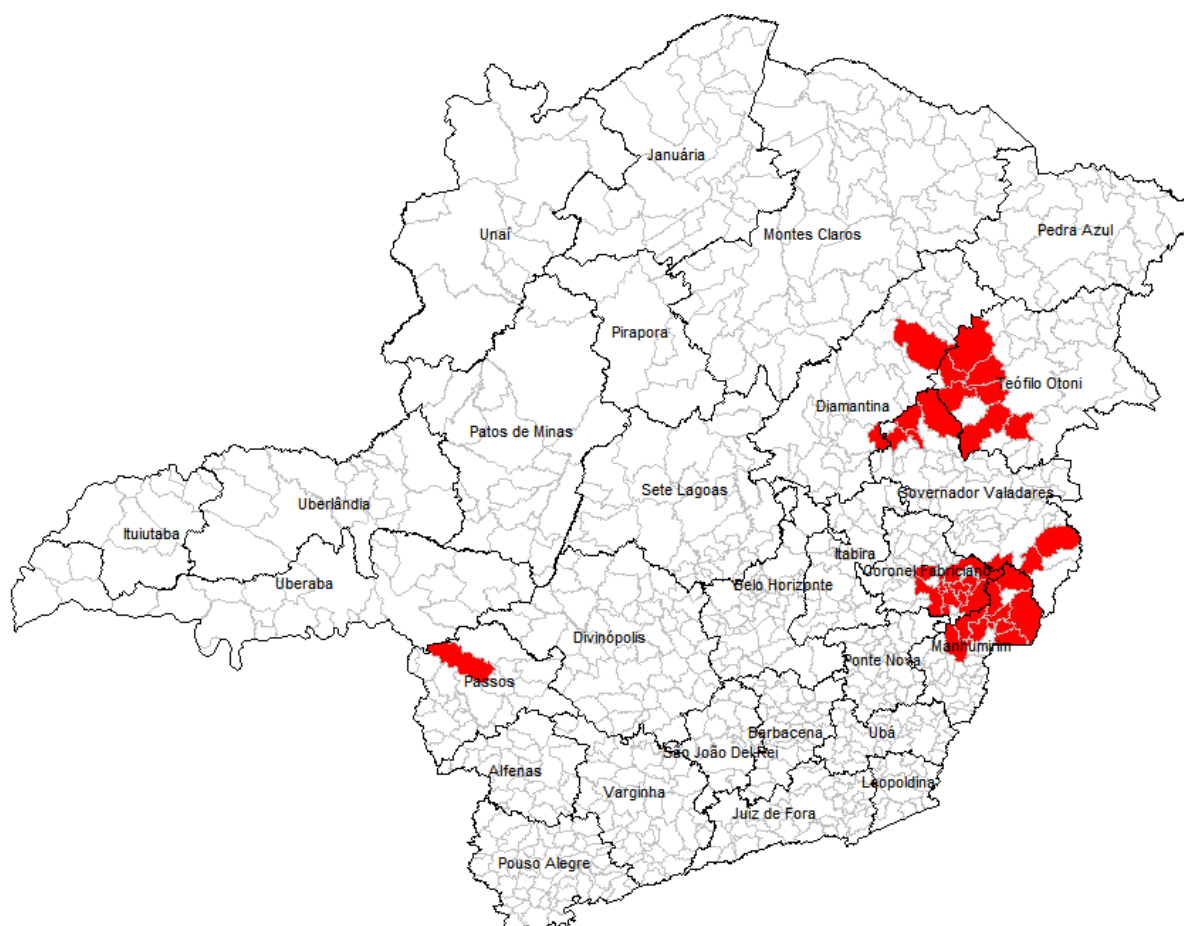


Figura 1 – Distribuição dos casos confirmados de febre amarela, segundo local provável de infecção, Minas Gerais, 2017. Fonte: Sala de Situação/SES-MG

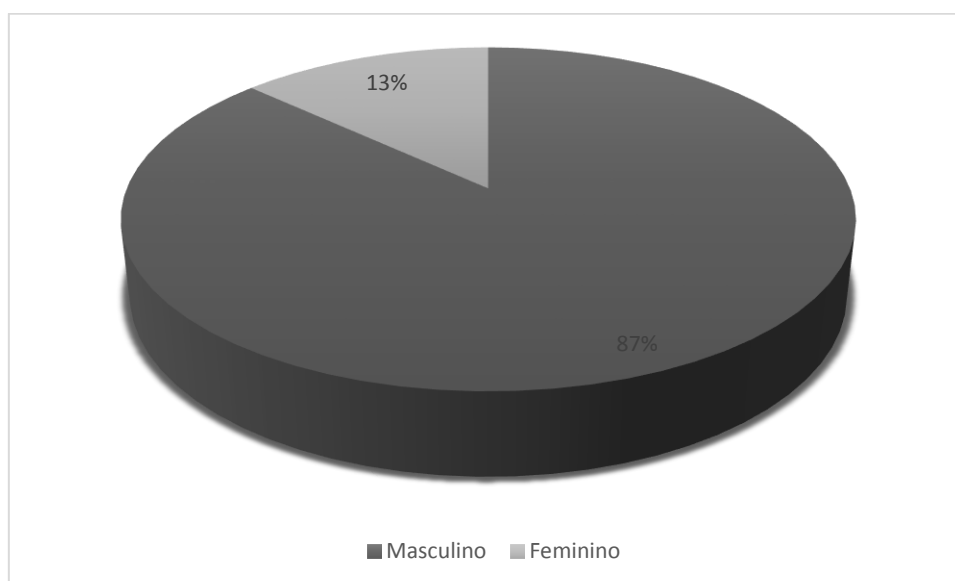


Figura 2 – Distribuição dos casos confirmados (n=152 casos) de febre amarela, segundo sexo, Minas Gerais, 2017.

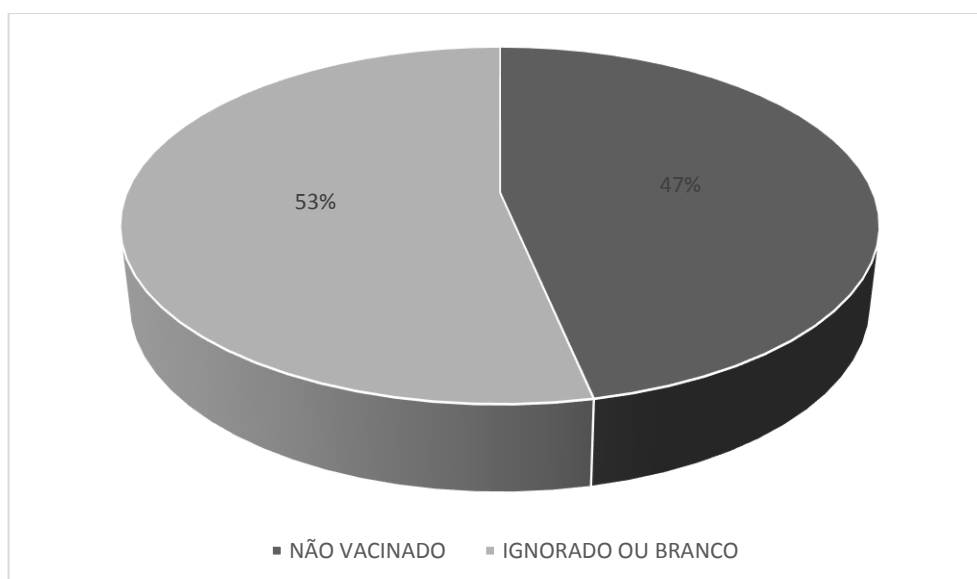


Figura 3 – Distribuição dos casos confirmados (n=152 casos) de febre amarela, segundo status vacinal, Minas Gerais, 2017.

Até a presente data foram notificados 843 casos suspeitos de febre amarela no estado de Minas Gerais. O aumento significativo no número de notificações deve-se a atualização de dados, que incluem casos com início dos sintomas durante todo o período de investigação. Desse modo, a atualização não reflete o aumento no número de casos apenas nos últimos dias, conforme mostra a



Figura 4, que apresenta a distribuição dos casos segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Conforme apresentado, a maioria dos casos suspeitos tiveram início dos sintomas nas Semana 02/2017 que corresponde ao período entre os dias 08 a 14 de janeiro de 2017.

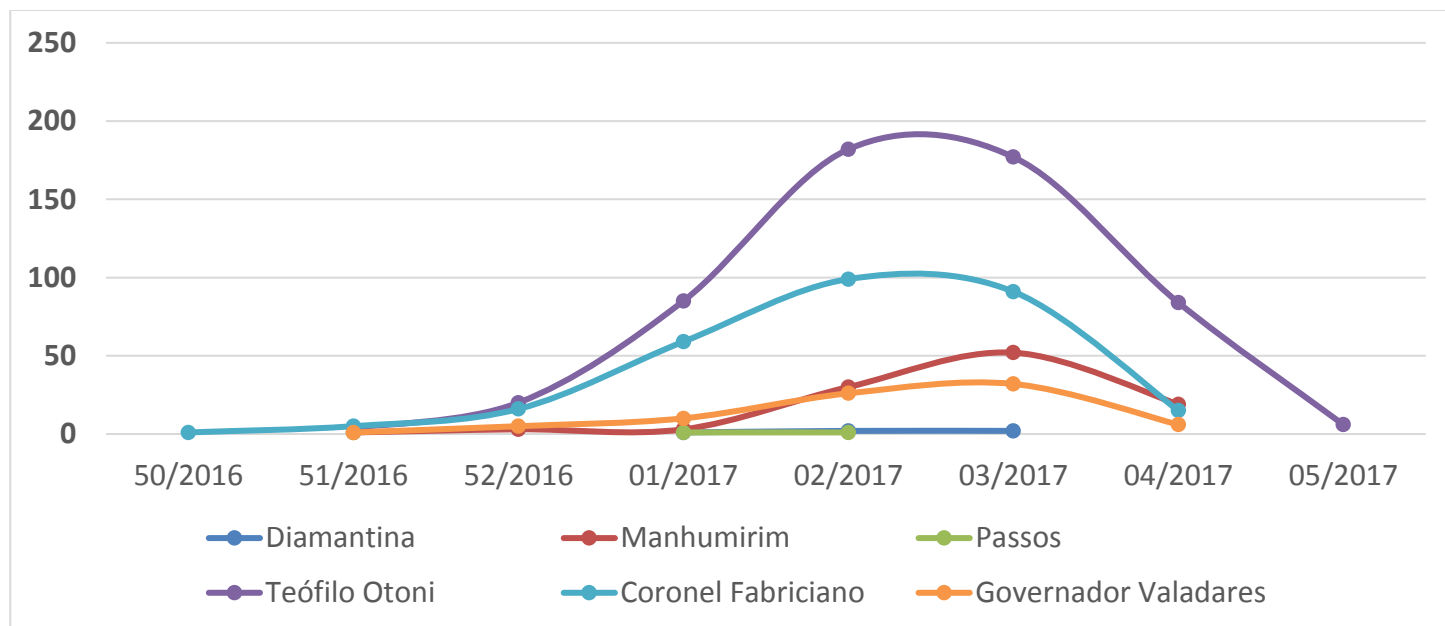


Figura 4 – Distribuição dos casos notificados, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas, Minas Gerais, 2017

Fonte: SINAN/SES-MG
Dados Parciais, sujeitos a alteração

Dos 843 casos notificados até o momento, 133 casos evoluíram para óbito, dos quais 55 foram confirmados para febre amarela, conforme apresentado na Tabela 2. Entre os óbitos confirmados 87,2% (n=48) foram do sexo masculino, com média de idade de 45,1 anos.



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR

Tabela 2 – Óbitos notificados e óbitos confirmados por febre amarela, segundo local provável de infecção, Minas Gerais, 2017

Unidade Regional de Saúde	Local Provável de Infecção	Óbitos notificados	Óbitos confirmados
Coronel Fabriciano	Caratinga	4	0
	Imbé de Minas	2	2
	Inhapim	2	2
	Ipatinga	1	0
	Piedade de Caratinga	5	3
	Santa Rita de Minas	1	0
	São Domingos das Dores	1	0
	Ubaporanga	4	1
Governador Valadares	Alvarenga	4	0
	Itueta	2	0
	José Raydan	3	2
	Santa Maria do Suaçui	2	0
	Santa Rita do Itueto	4	2
	São José do Jacuri	1	0
	São Pedro do Suaçui	1	0
	São Sebastião do Maranhão	4	2
Manhumirim	Chale	1	0
	Conceição de Ipanema	1	1
	Durandé	1	0
	Ipanema	5	4
	Manhuaçu	1	0
	Pocrane	1	1
	São Jose do Mantimento	1	0
	Simonésia	3	0
Passos	Delfinópolis	2	2
Teófilo Otoni	Frei Gaspar	2	1
	Itambacuri	14	5
	Ladainha	20	11
	Malacacheta	3	3
	Novo Cruzeiro	12	2
	Poté	7	3
	Setubinha	4	2
	Teófilo Otoni	13	5
Outros locais prováveis de infecção	Indeterminado/Em investigação	1	1*
Total	-	133	55

*casos com local provável de infecção em investigação

Fonte: Planilha paralela/Sala de Situação – SES/MG



Tabela 3 – Distribuição dos casos e óbitos confirmados por febre amarela, segundo faixa etária, Minas Gerais, 2017.

Faixa etária	Casos (%)	Óbitos (%)	Letalidade (%)
0 a 9 anos	0 (0)	0 (0)	0
10 a 19 anos	4 (2,6)	0 (0)	0
20 a 29 anos	10 (6,6)	3 (5,5)	30,0
30 a 39 anos	33 (21,7)	9 (16,3)	27,2
40 a 49 anos	43 (28,2)	14 (25,4)	32,5
50 a 59 anos	42 (27,6)	20 (36,3)	47,6
60 ou mais	20 (13,1)	9 (16,3)	45,0
Total	152	55	36,1

Epizootias

Total de municípios com rumor de epizootias: 53 municípios

Total de municípios com epizootias em investigação: 21 municípios

Total de municípios com epizootias confirmadas por critério clínico epidemiológico: 50 municípios

Tabela 4 - Rumores de epizootias, epizootias de primatas não humanos em investigação e epizootias confirmadas para febre amarela por critério laboratorial ou vínculo epidemiológico*, Minas Gerais, Dezembro/2016 - Fevereiro/2017.

Regional	Município	Rumor	Em investigação	Confirmados para FA
Alfenas	Campestre	Sim		
Barbacena	Cristiano Ottoni	Sim		
Belo Horizonte	Belo Horizonte		Sim	
	Betim		Sim	
	Contagem		Sim	
	Lagoa Santa	Sim		
	Nova Lima	Sim		



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
 SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
 SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR

	Ribeirão das Neves	Sim		
Coronel Fabriciano	Antônio Dias	Sim		
	Bom Jesus do Galho			Sim
	Caratinga			Sim
	Entre Folhas			Sim
	Imbé de Minas			Sim
	Inhapim			Sim
	Ipatinga			Sim
	Jaguarapu	Sim		
	Marliéria			Sim
	Piedade de Caratinga	Sim		
	Santa Bárbara do Leste	Sim		
	Santa Rita de Minas			Sim
	São Domingos das Dores	Sim		
	Timóteo			Sim
	Ubaporanga			Sim
	Vargem Alegre			Sim
	Vermelho Novo			Sim
Diamantina	Coronel Murta		Sim	
	Couto de Magalhães de Minas		Sim	
	Felício dos Santos		Sim	
	Itamarandiba			Sim
	Minas Novas			Sim
	Sabinópolis		Sim	
	Virgem da Lapa		Sim	
Divinópolis	Araújos	Sim		
	Arcos	Sim		
	Bambuí	Sim		
	Conceição do Pará	Sim		
	Córrego Danta	Sim		



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
 SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
 SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR

	Estrela do Indaiá	Sim		
	Japaraíba		Sim	
	Lagoa da Prata	Sim		
	Leandro Ferreira	Sim		
	Medeiros	Sim		
	Moema	Sim		
	São Sebastião do Oeste	Sim		
	Serra da Saudade	Sim		
	Tapiraí		Sim	
Governador Valadares	Água Boa			Sim
	Aimorés			Sim
	Alpercata	Sim		
	Alvarenga			Sim
	Engenheiro Caldas	Sim		
	Governador Valadares		Sim	
	Itueta	Sim		
	José Raydan			Sim
	Peçanha			Sim
	Santa Maria do Suaçuí			Sim
	Santa Rita do Itueto			Sim
	São João Evangelista			Sim
	São José da Safira			Sim
	São José do Jacuri			Sim
	São Pedro do Suaçuí			Sim
	São Sebastião do Maranhão	Sim		
Itabira	Ferros	Sim		
Ituiutaba	Ituiutaba		Sim	
Januária	Januária		Sim	
	São João da Ponte	Sim		
Leopoldina	Leopoldina		Sim	



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
 SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
 SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR

Manhumirim	Abre Campo	Sim		
	Alto Caparaó	Sim		
	Caputira			Sim
	Chalé			Sim
	Conceição de Ipanema			Sim
	Divino	Sim		
	Durandé			Sim
	Ipanema	Sim		
	Lajinha			Sim
	Luisburgo			Sim
	Manhuaçu			Sim
	Martins Soares	Sim		
	Mutum			Sim
	Santana do Manhuaçu			Sim
	São João do Manhuaçu			Sim
	São José do Mantimento			Sim
	Simonésia			Sim
Montes Claros	Montes Claros		Sim	
Passos	Claraval	Sim		
	Doresópolis	Sim		
	São Roque de Minas		Sim	
Pedra Azul	Itaobim	Sim		
	Itinga	Sim		
Pirapora	Várzea da Palma	Sim		
Ponte Nova	Alvinópolis	Sim		
	Dom Silvério	Sim		
	Jequeri	Sim		
	Raul Soares			Sim
	Sem-Peixe	Sim		
	Urucânia	Sim		



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR

Pouso Alegre	Caldas	Sim		
	Poços de Caldas		Sim	
	Toledo	Sim		
Sete Lagoas	Capim Branco	Sim		
	Curvelo		Sim	
	Jequitibá	Sim		
Teófilo Otoni	Angelândia		Sim	
	Caraí			Sim
	Franciscópolis			Sim
	Frei Gaspar			Sim
	Itambacuri			Sim
	Ladainha			Sim
	Malacacheta			Sim
	Novo Cruzeiro			Sim
	Poté			Sim
	Setubinha			Sim
	Teófilo Otoni			Sim
Uberaba	Conquista	Sim		
	Frutal		Sim	
	Ibiá		Sim	
	Limeira do Oeste	Sim		
	Sacramento			Sim
Uberlândia	Araguari	Sim		
	Estrela do Sul	Sim		
	Prata	Sim		
Unaí	Chapada Gaúcha			Sim
	Unaí	Sim		
Total		53	21	50

*foram confirmadas para febre amarela por critério laboratorial ou vínculo epidemiológico com epizootias em PNH ou casos humanos confirmados em áreas afetadas (municípios com evidência de circulação viral) e ampliadas (municípios limítrofes àqueles afetados).

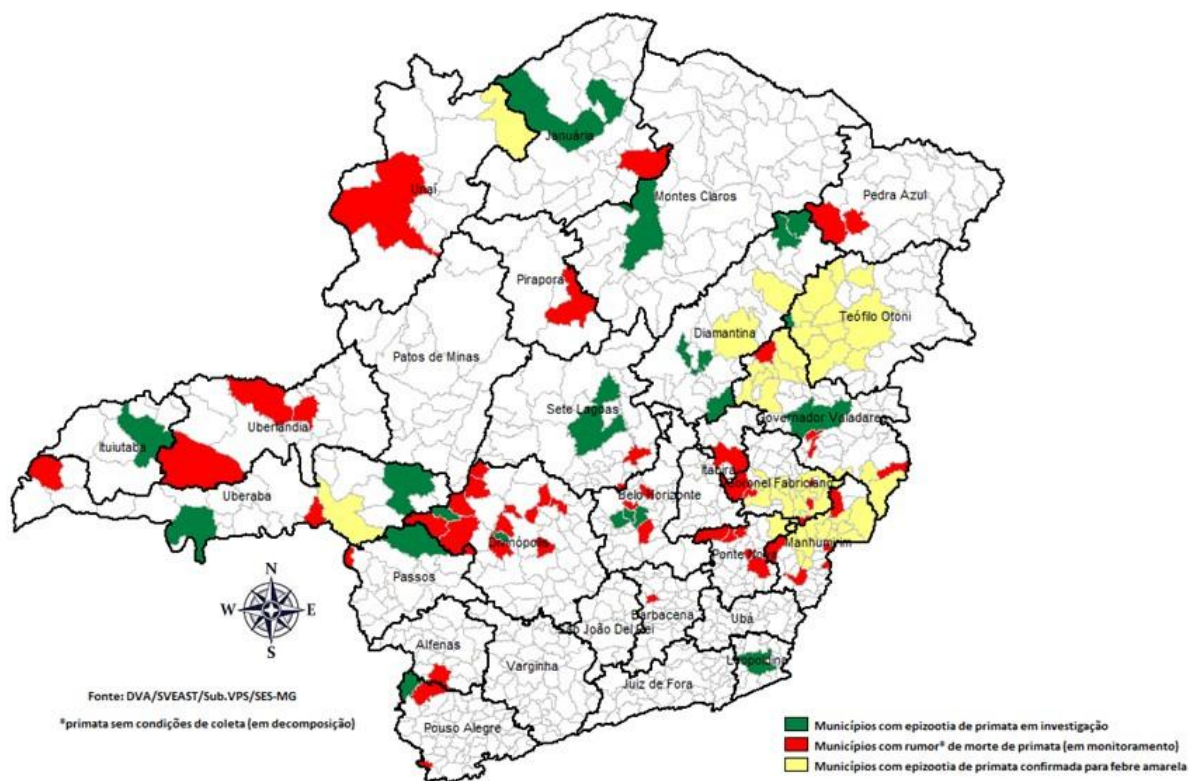


Figura 5 – Rumores de epizootias, epizootias de primatas não humanos em investigação e epizootias confirmadas para febre amarela por vínculo epidemiológico, Minas Gerais, Dezembro/2016 - Janeiro/2017.

2.3 Imunização

A Secretaria do Estado de Minas Gerais - SES/MG distribuiu até o momento, 03/02/2017, o quantitativo de 4.044.400 doses de vacina Febre Amarela para atender as áreas selecionadas com estratégia de intensificação vacinal e rotina de vacinação. Dados fornecidos pelas Unidades Regionais de Saúde mostram que já foram aplicadas 2.154.871 doses de vacina Febre Amarela no Estado, sendo 1.311.033 doses nos municípios com surto de febre amarela.



Tabela 5 – Doses distribuídas e aplicadas, da vacina Febre Amarela, por Unidade Regional de Saúde prioritária, Minas Gerais, 2017

Regional de Saúde	Doses distribuídas em janeiro 2017	Doses Aplicadas em janeiro 2017
CORONEL FABRICIANO	580.100	407.942
DIAMANTINA	230.000	134.251
GOVERNADOR VALADARES	445.000	220.746
MANHUMIRIM	411.000	292.945
TEÓFILO OTONI	410.100	255.149
TOTAL	2.076.200	1.311.033

Fontes: Doses distribuídas – SIES (Sistema de Informação de Insumos Estratégicos) no período de 01/01/2017 a 03/02/2017.
Doses aplicadas – Fornecida pelas regionais de saúde de Minas Gerais – 01/01/2017 a 03/02/2017

Tabela 6 – Doses distribuídas e aplicadas, de vacina de Febre Amarela, por Unidade Regional de Saúde, da área com recomendação de vacinação de rotina e regiões com estratégias focalizadas, Minas Gerais, 2017

Regional de Saúde	Doses distribuídas em janeiro 2017	Doses Aplicadas em janeiro 2017
ALFENAS	30.000	20.550
BARBACENA	47.000	19.167
BELO HORIZONTE	440.000	243.118
DIVINÓPOLIS	131.200	50.516
ITABIRA	96.000	33.791
ITUIUTABA	50.000	6.518
JANUÁRIA	110.000	25.851
JUIZ DE FORA	60.000	21.424
LEOPOLDINA	35.000	15.804
MONTES CLAROS	155.000	46.395



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR

PASSOS	70.000	14.356
PATOS DE MINAS	7.000	9.170
PEDRA AZUL	124.000	39.669
PIRAPORA	16.000	7.233
PONTE NOVA	120.000	29.366
POUSO ALEGRE	81.000	21.067
SÃO JOÃO DEL REI	21.000	6.025
SETE LAGOAS	42.000	23.259
UBÁ	65.000	10.876
UBERABA	80.000	29.397
UBERLÂNDIA	40.000	140.224
UNAÍ	88.000	11.408
VARGINHA	60.000	18.654
TOTAL	1.968.200	843.838

Fontes: Doses distribuídas – SIES (Sistema de Informação de Insumos Estratégicos) no período de 01/01/2017 a 03/02/2017.
Doses aplicadas – Fornecida pelas regionais de saúde de Minas Gerais no período de 01/01/2017 a 03/02/2017

Ações Assistenciais de enfrentamento a Febre Amarela:

As ações estão sendo direcionadas aos municípios da jurisdição das unidades regionais de Teófilo Otoni, Governado Valadares, Coronel Fabriciano e Manhumirim:

- 1. Contratação de leitos extras em hospitais das regiões afetadas, para atendimento de pacientes com suspeito e/ou confirmação de febre amarela:** abertura de 154 leitos extras para atendimento dos casos de Febre Amarela, sendo: 110 leitos clínicos, 30 leitos de UTI, e 14 leitos semi-Intensivos.
- 2. Disponibilização de Equipamentos:** para abertura dos leitos extra, foram enviados ventiladores mecânicos, monitores de dados vitais e oxímetros.
- 3 - Transporte dos pacientes:**



- 05 ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência para Região de Saúde de Teófilo Otoni;
- 03 ambulâncias para Região de Saúde de Caratinga;
- 01 ambulância para a Região de Manhuaçu;
- Reforço do transporte aeromédico.

4 - Apoio nas ações de vacinação:

- Apoio às Unidades Regionais para traçar estratégias de logística e recursos para executar as ações de imunização junto aos municípios;
- Contratação de 70 vacinadores e motoristas para suporte nas unidades regionais de Governadores Valadares, Teófilo Otoni, Coronel Fabriciano e Manhumirim.
- Mapeamento de comunidades Quilombolas residentes em regiões rurais e indígenas e dos acampamentos e assentamentos dos trabalhadores rurais sem terra nas áreas consideradas afetadas e ampliadas aldeados das áreas consideradas, conforme definido em Nota Técnica de intensificação e orientações de vacinação de Febre Amarela, da Diretoria de Vigilância Epidemiológica.
- Articulação com o Distrito de Saúde Indígena (DISEI) de Governador Valadares para alerta sobre a Febre Amarela e avaliação da cobertura vacinal indígena, bem como vacinação, conforme estabelecidos pela SES/MG;
- Articulação com a Secretaria Estadual de Administração Prisional e com a Diretoria de Atenção à Saúde da Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo da Secretaria Estadual de Segurança Pública, para a atualização de informações pertinentes ao controle e enfrentamento da Febre Amarela;
- Disponibilização, imediata e contínua, aos municípios de documentos pertinentes ao controle e enfrentamento da Febre Amarela, tais como: notas técnicas, diretrizes, boletins informativos, protocolos, roteiro de monitoramento de intensificação de vacinação nas áreas afetadas e ampliadas e outros;

5 - Educação Permanente dos profissionais de saúde

- Em parceria com o Centro de Telessaúde do Hospital das Clínicas da UFMG iniciou no dia 13 de janeiro de 2017 apoio aos profissionais de saúde na abordagem de casos de febre amarela, sendo estruturado: Canal direto com o especialista, por meio de sistema de tele consultoria do serviço, onde a dúvida do solicitante é encaminhada



diretamente para o infectologista; Web aulas (17/01/2017- Febre Amarela, 26/01/2017 - Febre Amarela: condução de casos graves e 02/02/2017 - Febre Amarela – Vacinação). As aulas ficam gravadas podendo ser assistidas posteriormente. Para acessar cadastrar-se no site: www.telessaude.hc.ufmg.br.

- Visitas técnicas aos municípios e unidades de saúde para sensibilização dos gestores municipais e profissionais de saúde quanto à suspeição dos casos e manejo do paciente;

6 - Disponibilização de medicamentos

- Foram distribuídos soro, paracetamol, dipirona e metoclopramida para os municípios com maior número de casos e para hospitais de referência;

Regionais	Soma de quantidade distribuída
CORONEL FABRICIANO	247.040
GOVERNADOR VALADARES	65.800
MANHUMIRIM	198.640
TEOFILO OTONI	159.040
Total Geral	670.520

7 – Exames laboratoriais

- Ampliação da disponibilidade de exames na região de Ladainha, garantindo a cobertura do atendimento 24 horas;
- Aquisição de kits para urinalise para detecção previa de alterações que identificam o agravamento dos casos.